

# Viúva Guerreiro (1858-1936)

O amor... pode mais que a morte...

Valsa apaixonada

Dedicatória: À distinta amiguinha Senhorita Jandyra Ferreira Noval (Neném)

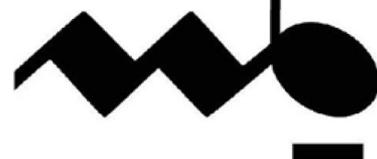
Texto: De Castro e Souza

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Instituto Moreira Salles

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# O amor... pode mais que a morte...

Valsa apaixonada

Letra de  
De Castro e Souza

Viúva Guerreiro

**Introdução**  
Tempo de valsa lenta

Piano

*mf*

6 Valsa lenta

13

20

*mf*

27

ff

Musical score for measures 27-34. The piece is in B-flat major (two flats) and 3/4 time. Measure 27 features a melodic line in the right hand with a slur over the first two notes and a fermata over the last note. The left hand provides a harmonic accompaniment. A dynamic marking of *ff* (fortissimo) is present in measure 30.

35

1. Fine 2.

Musical score for measures 35-41. Measures 35-40 show a melodic line in the right hand with slurs and accents. Measure 41 is a repeat sign with two endings. The first ending leads to the word "Fine" in the middle of the system. The second ending is a short melodic phrase.

42

*delicado*

Musical score for measures 42-47. Measure 42 has a repeat sign. From measure 43 onwards, the right hand features a melodic line with a slur and a fermata over the final note. The left hand continues with a steady accompaniment. The instruction *delicado* is written in the first staff of measure 43.

48

Musical score for measures 48-52. The right hand has a melodic line with a slur and a fermata over the final note. The left hand provides a harmonic accompaniment.

53

D.S. al Fine

Musical score for measures 53-58. Measure 53 has a repeat sign. The right hand has a melodic line with a slur and a fermata over the final note. The left hand provides a harmonic accompaniment. The instruction *D.S. al Fine* is written in the first staff of measure 57.

## O amor... pode mais que a morte...

Letra do ilustre poeta  
De Castro e Souza

Música de  
Viúva Guerreiro

### 1ª parte

Todo o amor  
Quando é sincero e forte  
Pode ó flor  
Sobreviver à morte.  
    Para amar  
    Basta ter coração  
    E almejar  
    A mulher que nos inspira então  
Sentimento  
Que, perdurando eterno,  
Num momento  
É para nós inferno  
    Vai-se a calma  
    E todo o prazer,  
    Ficando a alma  
    A sofrer.

### 2ª parte

Eu, já não posso viver assim sem te adorar,  
Embora morra por ti  
Meu amor na Terra há de ficar.  
Hás de sentir palpitar meu pobre coração,  
Como palpitou aqui,  
Através desta canção.  
Dentro dessa tua grande e ideal felicidade  
Tu te lembrarás de mim,  
Quando um dia apertar a saudade.  
E recordando um bem que perdeste, criatura,  
Hás de ficar por fim  
De tristeza e de amargura!

### 3ª parte

Mesmo longe de ti  
Hei de lembrar te sempre o teu passado,  
O que fizeste aqui  
Para eu ficar na vida desgraçado,  
Em noites de luar  
Quando estiveres triste recordando,  
Verás no céu fulgurar  
O meu olhar te perdoando.